

Objetivando fazer um planejamento de escalonamento de produção de tangerinas para o consumo “in natura”, estão sendo avaliadas variedades de tangerineiras para obter um maior período de produção durante o ano. A avaliação vem sendo realizada desde 1993 na coleção de citros implantada há 20 anos na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, à latitude 30°39’S e longitude 51°06’W, num solo Podzólico Vermelho Amarelo da unidade de mapeamento São Jerônimo. Em análises físico-químicas, foram avaliados percentagem de suco/bagaço, teores de sólidos solúveis totais (SST), acidez total (AT) e relação sólidos solúveis totais sobre acidez total (SST/AT) que, nas frutas maduras, deve ser superior a 8:1. Após avaliação durante dois anos, determinou-se como ponto ótimo de colheita das tangerinas: ‘Lee’ o período da 2ª quinzena de abril à 2ª quinzena de junho; ‘Clementina’ da 2ª quinzena de abril à 2ª quinzena de maio. Com avaliação de apenas um ano, considerou-se ótimo para a colheita de tangerinas ‘Cravo’, o período da 2ª quinzena de maio à 1ª quinzena de julho; tangerinas ‘Oneco’ da 2ª quinzena de junho à 2ª quinzena de agosto; tangerinas ‘Facket’ antes da 1ªquinzena de agosto à 2ª quinzena de outubro; tangerinas ‘Montenegrina’ da 1ª quinzena de agosto até a 1ª quinzena de outubro; tangerinas ‘King’ da 2ª quinzena de agosto além da 2ª quinzena de outubro. Dependendo porém do interesse do produtor e da preferência do consumidor, as tangerinas podem ser colhidas no período de pré-maturação. (FINEP-CNPq/UFRGS).